

O CAMINHO PERCORRIDO COM AS AULAS REMOTAS: A EXPERIÊNCIA COM AS FERRAMENTAS DE VÍDEOCONFERÊNCIA NA FGV

Data de aceite: 26/01/2024

Bruna Villas

FGV

Rio de Janeiro

RESUMO. Este artigo apresenta a experiência da Fundação Getúlio Vargas (FGV) durante a transição para a modalidade de aulas remotas utilizando a plataforma de videoconferência, devido à paralisação das atividades presenciais em março de 2020. A FGV enfrentou o desafio de adaptar rapidamente todas as aulas da graduação, mestrado e doutorado para o formato síncrono online. O artigo descreve o planejamento e treinamento dos professores, a implantação do uso da videoconferência, as necessidades que surgiram ao longo do processo e as soluções adotadas pelo Centro de Tecnologias Educacionais (CTE) em parceria com a videoconferência e outras áreas da FGV. Os resultados alcançados demonstram a efetividade da plataforma de videoconferência na continuidade das aulas, com mais de 186.000 aulas remotas realizadas em apenas um mês de uso. O artigo destaca ainda a importância da parceria com a videoconferência e o plano

de inovação da FGV para o futuro, visando novos formatos e ferramentas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: CIAED 2023; ABED; educação a distância; educação híbrida; tecnologia educacional, aulas remotas, videoconferência, Fundação Getúlio Vargas, transição para o online, inovação educacional.

ABSTRACT. This article presents the experience of Fundação Getúlio Vargas (FGV) during the transition to remote classes using the videoconferencing platform, due to the suspension of in-person activities in March 2020. FGV faced the challenge of quickly adapting all undergraduate, master's, and doctoral classes to the online synchronous format. The article describes the planning and training of teachers, the implementation of videoconferencing, the needs that arose throughout the process, and the solutions adopted by the Center for Educational Technologies (CTE) in partnership with videoconferencing and other areas of FGV. The achieved results demonstrate the effectiveness of the videoconferencing platform in the continuity of classes, with over 186,000 remote classes conducted in just one month of use. The article also highlights the importance of

the partnership with videoconferencing and FGV's innovation plan for the future, aiming at new formats and educational tools.

KEYWORDS: CIAED 2023; ABED; distance education; blended learning; educational technology, remote classes, videoconferencing, Fundação Getulio Vargas, transition to online, educational innovation.

1 | INTRODUÇÃO

Introdução A paralisação das atividades presenciais em março de 2020 representou um desafio para todas as instituições de ensino, incluindo a Fundação Getulio Vargas (FGV). Neste artigo, apresentaremos a experiência da FGV na transição para as aulas remotas utilizando a plataforma de videoconferência.

Preparação e treinamento dos professores A semana de 16 a 22 de março de 2020 foi dedicada à preparação e treinamento dos professores da FGV. A instituição investiu na compra de licenças da plataforma de videoconferência para todos os professores com disciplinas ativas no primeiro semestre de 2020. O CTE assumiu a responsabilidade pela implantação do uso da plataforma, incluindo a liberação da ferramenta, capacitação dos docentes e apoio na migração dos planos de aula para o formato online. Diversas estratégias foram adotadas, como a criação de apresentações, agendamento de treinamentos remotos e capacitação no ambiente virtual de aprendizagem da FGV.

2 | OBJETIVO E ESTRATÉGIAS

A teoria como metodologia de ensino empregada, segundo Edgar Morin em "Introdução ao pensamento complexo", desempenha um papel fundamental no contexto das aulas remotas, como observado na parceria entre o CTE e a videoconferência na FGV.

A abordagem do pensamento complexo de Morin enfatiza a importância de considerar os elementos interconectados e interdependentes de um sistema educacional. Nesse sentido, a teoria de Morin destaca que a educação não deve ser fragmentada, mas sim compreendida como um sistema integrado, envolvendo múltiplos fatores, como professores, alunos, metodologias de ensino e tecnologias.

Durante o processo de implementação das aulas remotas, a colaboração entre o CTE e a videoconferência exemplificou a aplicação da teoria de Morin, pois ambas as partes trabalharam em conjunto para aprimorar métodos, explorar funcionalidades avançadas e adaptar-se às necessidades dos envolvidos no processo educacional. Ao unir esforços, eles buscaram criar um ambiente de aprendizagem mais completo e integrado, alinhado com os princípios da complexidade.

A disponibilização de treinamentos adicionais, ajustes na integração de sistemas internos e implementação de ferramentas colaborativas reflete uma abordagem holística que busca compreender o contexto educacional como um todo. Essas ações permitiram

aos professores e alunos uma adaptação mais eficiente ao ambiente virtual de ensino, potencializando o processo de aprendizagem.

A obtenção de resultados significativos, como a realização de mais de 186.000 aulas remotas em apenas um mês de uso da videoconferência, é uma evidência da eficácia da abordagem baseada na teoria de Morin. Ao valorizar a complexidade das relações educacionais, a FGV conseguiu manter o padrão de qualidade de suas aulas mesmo em um contexto desafiador como o das aulas remotas.

Os relatórios emitidos permitiram um acompanhamento online das salas de aula virtuais, possibilitando uma análise mais detalhada e uma abordagem mais personalizada para atender às necessidades específicas dos alunos. Essa prática está em sintonia com a visão de Morin sobre a importância de considerar a singularidade de cada indivíduo dentro de um sistema mais amplo.

3 | CONCLUSÃO

A FGV reconhece a importância desse período de transição como uma oportunidade de inovação e avanço tecnológico, alinhando-se à visão de Morin de que a educação deve se adaptar às mudanças e buscar novos caminhos para o futuro pós-pandemia. Isso demonstra a compreensão da complexidade do cenário educacional e o esforço contínuo para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade.

A parceria de sucesso entre a FGV e a videoconferência foi fundamental para enfrentar os desafios das aulas remotas. A implementação das aulas online utilizando a videoconferência proporcionou uma transição suave e eficiente, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas. O compromisso da FGV em buscar constantemente inovação e preparação para o futuro se reflete no plano de inovação da instituição, que visa aprimorar e diversificar os formatos e ferramentas educacionais. A experiência da FGV com a videoconferência mostra o potencial das tecnologias digitais na educação e abre caminho para uma nova geração de alunos e professores engajados no mundo digital.

REFERÊNCIAS

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 5ed. Tradução de Elaine Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

OLIVEIRA, Cláudio de, MOURA, Samuel Pedrosa. TIC's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. 2015.